Estrutura do Artigo científico: Percepção Dos Acadêmicos de Dois Cursos EAD



Gleison de Sousa Amorim[1]
[1] *Faculdade de Tecnologia Senai Blumenau*

RESUMO
Algumas instituições de ensino superior têm solicitado o artigo acadêmico como requisito para avaliações de disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação e, em alguns casos, quando mais elaborados e aprofundados, até como trabalho de conclusão de curso. O objetivo da pesquisa é descrever a percepção dos acadêmico de administração e ciências contábeis quanto a elaboração do artigo científico. O estudo surgiu da necessidade dos acadêmicos em conhecer e entender a estrutura do artigo acadêmico/científico, partindo disso aplicou-se um questionário querendo identificar qual a percepção que os mesmos possuem referente a elaboração do artigo acadêmico/cientifico. Quanto a natureza a pesquisa é básica, com objetivo exploratório que utiliza como procedimento o survey, de abordagem qualitativa e quantitativa. Como conclusão, entende-se que os acadêmicos dos cursos pesquisados não têm uma boa percepção quanto a estrutura do artigo cientifico, percebe-se também que os mesmo precisam conhecer as NBRs que normatizam a estrutura e formatação do mesmo.

Palavras chave: Artigo. Normalização. NBR ABNT. Resumo. Citação. Referências

ABSTRACT
Some higher education institutions have requested the academic article as a requirement for evaluations of undergraduate and postgraduate courses, and in some cases, when they are more elaborate and in-depth, as well as the completion of the course. The objective of the research is to describe the perception of the academic of administration and accounting sciences as the elaboration of the scientific article. The study arose from the need of the academics to know and understand the structure of the academic / scientific article, starting from that a questionnaire was applied wanting to identify what the perception they have regarding the elaboration of the academic / scientific article. Regarding nature, the research is basic, with an exploratory objective that uses the qualitative and quantitative approach as a survey procedure. As a conclusion, it is understood that the academics of the courses studied do not have a good perception about the structure of the scientific article, it is also perceived that they need to know the NBRs that normalize the structure and formatting of the same.

Keywords: Article. Normalization. NBR ABNT. Abstract. Quote. References

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do artigo acadêmico/cientifico continua sendo a principal inquietação que atormenta os acadêmicos dos cursos de graduação e pós graduação. Sousa (2017), destaca que os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação

apresentam dificuldades quando seus professores solicitam o desenvolvimento de artigos científicos.

"Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento" (ABNT. NBR 6022, 2003, p. 2).

Cada segmento de artigo tem suas próprias características redacionais, não havendo um padrão uniforme para sua concepção, depende da natureza do veículo em que se pública, tem que se adequar, porém no Brasil temos uma agência normatizadora.

O artigo científico, tem como um de seus objetivos, ser meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos trabalhos científicos, por meio de publicação em periódicos especializados, porém, também é utilizado por instituições de ensino superior como forma de trabalho de conclusão de curso.

O artigo pode ser um trabalho acadêmico e nem sempre ele será considerado científico, pois poderá ou não estar intimamente ligado a determinado esforço de pesquisa acadêmica de caráter científico (CHEMIN, 2015).

O mesmo também tem utilidade de troca de informações e conhecimento entre pesquisadores, professore e alunos de graduação e pós graduação com intuito de fomentar o ensino e pesquisa no meio acadêmico.

Para Martins (2009) e Moro (2017), o artigo científico é em sua essência um manuscrito publicado que descreve resultados originais de pesquisa, que a forma atual tem sido definida por séculos de tradição e de construção de ética e de estética específicas, de práticas editoriais diversas e de uma forte interação entre procedimentos de impressão e publicação.

Carpes e Flores (2014) e Azevedo (1997), ressaltam que o brasileiro quando for elaborar um artigo científico deve seguir as normas da associação brasileira de normas técnicas – ABNT, que estabelece um sistema para apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicações periódicas.

Partido do exposto, o trabalho tem a seguinte pregunta que o norteia: qual a percepção dos acadêmico de administração e ciências contábeis na elaboração do artigo científico. Querendo resolver este problema, o objetivo da pesquisa é descrever a percepção dos acadêmico de administração e ciências contábeis quanto a elaboração do artigo acadêmico/científico.

Com todo o exposto, entende-se que a pesquisa é um texto didático, porque pretende colaborar minimizando as diversas dúvidas de muitos pesquisadores sobre a elaboração e organização do trabalho acadêmico/cientifico. Sendo assim o trabalho

divide-se em: introdução, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, análise dos resultados e conclusão.

2 PESQUISA CIENTÍFICA

Demo (2000, p. 20), descreve que “Pesquisa é entendida tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento”.

Para se pesquisar cientificamente realiza-se um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação, sendo sua finalidade descobrir respostas para as problemática mediante a aplicação do método científico (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Pesquisar é de extrema importância, porém, igualmente necessário é sistematizar e divulgar estes conhecimentos produzidos, o conhecimento científico não se restringe na descoberta de fatos e leis novas, mas também em sua publicação em forma de artigo científico, tratando de obter e comunicar resultados (MEDEIROS, 1997).

Para tanto pode-se entender que a pesquisa científica é a aplicação prática de conjuntos de processos metódicos com a intenção de investigar, utilizados por pesquisadores para o desenvolvimento de um estudo. A pesquisa cientifica pode se dividir em vários tipos, conforme ilustra a figura 1.

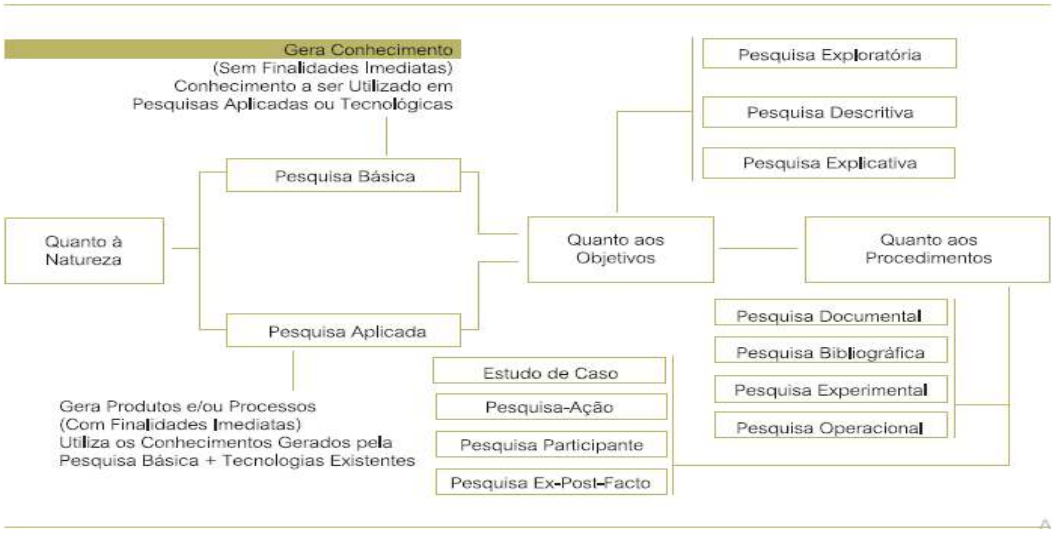


FIGURA 1: TIPOS DE PESQUISA
FONTE: ADAPTADO DE SILVA (2004)

As orientações descritas na pesquisa são baseadas na NBR 6022/2003 para apresentação de artigos científicos, porém, ao submeter um artigo científico à aprovação de uma publicação periódica científica deve obedecer as normas editoriais adotadas pela instituição (FRANÇA *et al*., 2003).

Além da NBR 6022, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as seguintes normas: NBR6023/2002: Elaboração de referências; NBR6024/12: numeração progressiva das seções de um documento; NBR6028/2003: resumos; NBR10520/2002: informação e documentação: citação em documento; NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. O item a seguir descreverá a estrutura do artigo.

2.1 ESTRUTURA DO ARTIGO ACADÊMICO

Artigos acadêmicos são normalmente trabalhos de aula, de ordem técnica, muitas vezes de revisão bibliográfica e, em outros casos, também de coleta e análise de dados, para a verificação e avaliação do aprendizado do estudante em disciplinas ou até como conclusão de um determinado curso e possuem estrutura determina a serem seguidas (CHEMIN, 2015).

A NBR 6022/2003, indica e elenca a presença de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, quanto à estrutura que são: título e subtítulo (se houver); autoria; resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto, estes são os pré-textuais. Introdução; desenvolvimento; conclusão, estes são os textuais. Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira; resumo em língua estrangeira; palavras-chave em língua estrangeira; notas explicativas; referências; glossário; apêndice; anexo, estes são os pós-textuais.

A estrutura de um artigo científico é constituída por elementos como: pré-textuais, que são aqueles que identificam o artigo e compreendem: título e subtítulo (se houver); autor(es); resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto. Textuais, composto basicamente pôr três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Pôr fim, os elementos pós textuais, que são aqueles itens que completam o artigo como: título em língua estrangeira; subtítulo (se houver) em língua estrangeira; resumo em língua estrangeira; palavras-chave em língua estrangeira; notas explicativas; referências; glossário; apêndices e anexo(s) (CUTY; BOCCATO, 2005).

Silva (2004), descreve que um artigo tem a mesma estrutura de trabalhos científicos como: dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, entre outros,

sendo sua estrutura composta pôr elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, a figura 2 ilustra a estrutura do artigo.

<table>
<tr><th>Pré-textuais</th><th colspan="2">Textuais</th><th>Pós-Textuais</th></tr>
<tr><td>Título e Subtítulo (se houver)</td><td colspan="2">Introdução</td><td>Título, e subtítulo em língua estrangeira</td></tr>
<tr><td>Nome do(s) autor (es)</td><td rowspan="5">Desenvolvimento</td><td>Revisão da literatura</td><td>Resumo em língua estrangeira</td></tr>
<tr><td>Resumo na língua vernácula[1] do texto</td><td>Material e métodos</td><td>Palavras-chave em língua estrangeira</td></tr>
<tr><td>Palavras-chave na língua vernácula do texto</td><td>Resultados</td><td>Nota(s) explicativa(s)</td></tr>
<tr><td rowspan="5"></td><td>Discussão</td><td>Referências</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="4">Conclusão</td><td>Glossário</td></tr>
<tr><td>Apêndice(s)</td></tr>
<tr><td>Anexos</td></tr>
<tr><td>Agradecimentos</td></tr>
</table>

FIGURA 2: ESTRUTURA DO ARTIGO.
FONTE: SILVA (2004)

Além de conhecer os tipos de pesquisa e a NBR 6022 na elaboração do artigo, deve-se consultar as normas conforme tabela 1.

TABELA 1 – NORMAS USADAS NA ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO

Autor	Título	Data
ABNT	NBR6023: Elaboração de referências	2002
ABNT	NBR6024: numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	NBR6028: resumos	2003
ABNT	NBR10520: informação e documentação: citação em documento	2002
IBGE	Normas de apresentação tabular 3ª edição	1993

FONTE: ABNT. NBR 6022 (2003)

Vale salientar também que ao se fazer uma pesquisa deve-se seguir algumas etapas como: escolha do tema; revisão da literatura; justificativa formulação do problema; determinar os objetivos; metodologia; coleta de dados; tabulação dos dados; análise e discussão dos resultados; conclusão da análise dos resultados e redação e apresentação do trabalho científico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objeto de estudo da pesquisa foram os alunos dos cursos de administração e ciências contábeis EAD de uma instituição de ensino superior de Ananindeua no Estado do Pará, foi aplicado um questionário com perguntas voltadas identificar a percepção dos mesmo no que tange a elaboração do artigo acadêmico/cientifico.

Portanto, esse questionário serviu como uma importante ferramenta para identificar as deficiências e dificuldades dos discentes em relação à elaboração do artigo acadêmico/cientifico.

Do ponto de vista da sua natureza a pesquisa é básica, que gera novos conhecimentos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática planejada (GIL, 2008; PRODANOV; FREITAS, 2013; YIN, 2015). Já do ponto de vista do seu objetivo tem caráter exploratório, que para Prodanov e freitas (2013) esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, esse tipo de pesquisa pode envolver levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.

Quanto ao ponto de vista técnico a pesquisa é tipo *survey*, que Fonseca, (2002), descreve como um estudo que envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer por meio de algum tipo de questionário. Do ponto de vista da forma de abordagem do problema é qualitativa que tem o ambiente como fonte direta dos dados, tendo o pesquisador contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo (GIL, 2008; YIN, 2010; PRODANOV; FREITAS, 2013) e quantitativa faz a análise dos dados numéricos por meio de procedimentos estatísticos, tendo os resultados medidos de forma numérica, baseando-se em toda a população alvo da pesquisa (GIL, 2008; GERHARDT; SILVEIRA, 2009; YIN, 2010; AMORIM, 2016).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O instrumento de pesquisa evidencia a relevância do estudo, o mesmo teve no total 11 questões. Inicialmente buscou-se identificar o perfil dos discentes como: idade, gênero, titulação e curso que frequenta. Os gráficos da figura 3 ilustram gênero e idade.

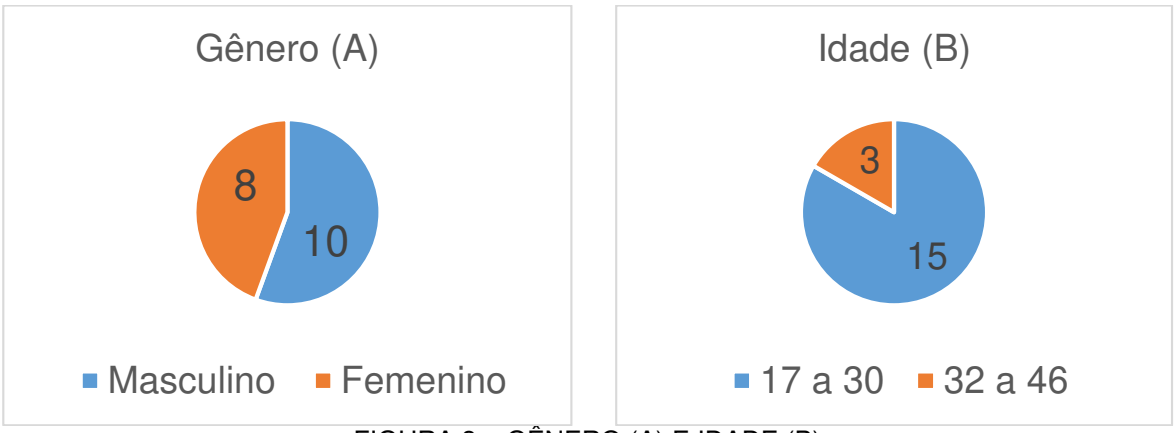


FIGURA 3 – GÊNERO (A) E IDADE (B)
FONTE: AUTORES (2017)

No figura 3, observa-se que a maioria dos discentes são do gênero masculino. Referente a idade, a maioria têm entre 17 e 30 anos de idade.

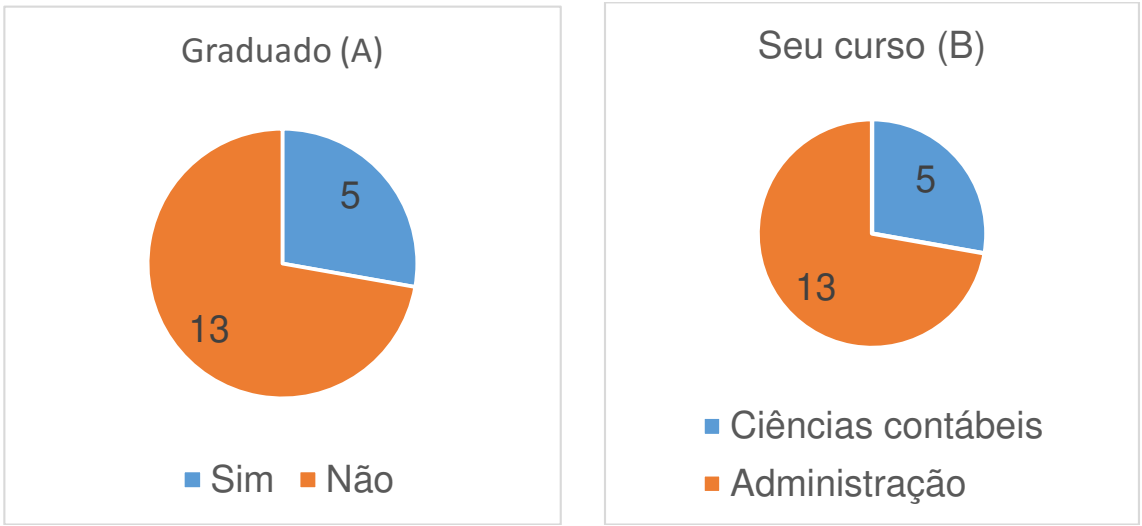


FIGURA 4 – GRADUADO (A) E SEU CURSO (B)
FONTE: AUTORES (2017)

Na figura 4, os respondentes em sua maioria são acadêmicos iniciantes, sendo apenas cinco que possuem uma primeira graduação. Já quanto ao curso que frequentam na faculdade o de administração é o mais frequentado.

Despois de identificar o perfil dos discentes, busca-se avaliar a percepção dos acadêmico quanto a elaboração do artigo acadêmico/científico. Fez-se um quadro geral de questões e pesos por repostas que foram analisadas conforme o questionário, o qual,

segue uma classificação das 5 possíveis respostas, as quais foram atribuídos os seguintes pesos: 10 – Sem resposta; 20 – Pouco; 30 – Não; 40 – sim; 50 – Sim muito. Utilizou-se a média ponderada móvel para analisar e descrever os resultados.

No quadro 1, são ilustrados os resultados obtidos com o questionário, no qual descreve que na média geral, que é resultado da soma das média por questão – MPQ e por respondentes – MPR, os discentes dos cursos pesquisados em sua maioria responderam que não tem percepção quanto a elaboração do artigo científico.

QUADRO 1 – MÉDIA POR QUESTÃO E POR RESPONDENTES

	Questões											
Respondentes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	**MPR**
1	20	20	20	20	40	20	20	20	20	20	20	21,82
2	20	30	30	30	20	30	30	30	30	30	30	28,18
3	40	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30,91
4	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50,00
5	40	20	20	20	20	10	10	10	10	10	10	16,36
6	40	40	40	30	30	30	30	30	30	30	30	32,73
7	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40,00
8	40	30	30	40	40	30	30	30	40	40	40	35,45
9	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50,00
10	30	30	30	30	30	10	10	10	10	10	10	19,09
11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10,00
12	50	50	50	50	50	30	30	30	30	30	30	39,09
13	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10,00
14	20	20	20	20	30	30	30	30	30	30	30	26,36
15	20	20	20	20	30	20	20	20	20	20	20	20,91
16	10	10	10	10	30	20	20	20	20	20	20	17,27
17	30	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	39,09
18	30	20	30	20	40	40	40	40	40	40	40	34,55
MPQ	30,56	28,89	29,44	28,89	32,78	27,78	27,78	27,78	28,33	28,33	28,33	**Média geral:** 31,44

FONTE: AUTORES (2017)

A média geral ficou em 31,44, descrevendo que a percepção dos acadêmicos quanto a estrutura do artigo acadêmico/científico, está em não dentro das cinco possíveis repostas propostas pelo questionário. Sendo assim percebe-se que os mesmo não tem conhecimento quando as normas e estrutura do artigo acadêmico/científico.

4.1 PRINCIPAIS DICULDADES DA PESQUISA

Como principal dificuldade, a pesquisa enfrentou o levantamento de dados, pois alguns dos pesquisados não deram importância necessária a pesquisa, prejudicando os resultados.

Foram entregues vinte e um questionários aos acadêmicos, sendo devolvidos vinte, um não foi respondido. Dos vinte devolvidos e respondidos, três tinham informações incompletas, prejudicando a compilação dos dados. Os pesquisadores esclarecem também que dos três questionários incompletos, em sua totalidade são do sexo masculino.

5 CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi atingido, tendo a mesma descrito a percepção dos acadêmicos de dois cursos a distância de uma faculdade de Ananindeua – Pará. Entendeu-se que com o desenvolvimento da pesquisa existem algumas diferenças entre determinados tipos de artigos e que muitas instituições de ensino superior estão adotando o artigo cientifico como trabalho de conclusão de curso, já que o mesmo possui estrutura igual aos demais trabalhos como: TCCs, dissertações, tese, entre outros, somente possui uma forma mais sintetizada de apresentar a pesquisa.

Porém mesmo o artigo cientifico tendo uma estrutura sintetizada, os discentes ainda encontra dificuldades na sua elaboração. Para tanto conclui-se que os acadêmicos dos cursos pesquisados não têm uma boa percepção quanto a estrutura do artigo cientifico, percebe-se também que os mesmo precisam conhecer as NBRs que normatizam a estrutura e formatação do mesmo.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 6022: **informação e documentação**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação: Rio de Janeiro, 2003.

AMORIM, G. S. Modelo adaptado da manutenção produtiva total para uma indústria manufatureira. 96 f. Dissertação (mestrado profissional em engenharia de produção) – Centro Universitário Tupy, Joinville, 2016.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Unimep, 1997.

CARPES, F. S.; FLORES, D. **O modelo de artigo científico**. Inf. & Soc., João Pessoa, v.24, n.2, p. 9-10, 2014.

CHEMIN, B. F. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos**: planejamento, elaboração e apresentação. 3. ed. Lajeados: Univates, 2015.

CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. **O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação**. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v.10 n.1, p. 94-107, 2005.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANÇA, J. L *et al*. **Manual para normalização de publicações técnico-cientificas**. 6. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, M. C. S. **Artigo científico**: estrutura, forma e estilo. Revista Atitude - Faculdade Dom Bosco, Porto Alegre, v. 3, n. 5. p. 29-37, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação cientifica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MORO, M. M. Dicas para escrever artigos científicos. Disponível em: <http://homepages.dcc.ufmg.br/~mirella/pdf/SemAc-Artigos-doc.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas e do trabalho acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013.

SILVA, C. R. O. **Metodologia do trabalho científico**. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

SOUSA, J. A. C. O artigo acadêmico-científico: como elaborar? Disponível em: <file:///C:/Users/Naldo/Desktop/Cl%C3%A9ia/O%20artigo%20acad%C3%AAmico-cient%C3%ADfico%20como%20elaborar.pdf>. Acesso em: 04 de nov. 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.